

IMPACTOS DA URBANIZAÇÃO SOBRE OS ECOSISTEMAS DE MANGUE E OS DESAFIOS SÓCIO - AMBIENTAIS - CASO DA COSTA DO SOL (MAPUTO - MOÇAMBIQUE).

XV Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação

Orlando InÁcio Jalane, Maria Vitória Lemos de Oliveira, Edson Vicente da Silva

Os ecossistemas costeiros do mundo estão enfrentando uma pressão significativa. Uma combinação de mudanças geográficas nos assentamentos, população em crescimento exponencial e a mudança climática estão causando alterações consideráveis nos usos da terra (Din, 2001). A rápida degradação desse tipo de ecossistema devido a ação antropogénica vem impulsionado a liberação do dióxido de carbono, lançando um desafio para os formuladores de políticas e gestores de terras (Din et al., 2017). A pesquisa foi realizada através de análise e interpretações de dados primários, obtidos pela visita de campo, fotointerpretação de imagens de satélites dos últimos 20 anos e os secundários através da revisão da bibliografia. As principais áreas urbanas de Moçambique encontram-se nas regiões costeiras e são apontadas como uma das fontes de esgotamento dos manguezais. Deste modo torna os estudos relacionados as dinâmicas e mobilidade urbana em áreas costeiras particularmente no mangue de vital importância para a definição de estratégias de conservação e proteção, de modo a minimizar os riscos de extinção e na mitigação dos eventos climáticos adversos que afetam as comunidades costeiras e os demais. A área costeira da costa do sol em Maputo esta no centro da pressão imobiliária de alta renda detentora de um poder económico e político que está acima das leis de proteção e conservação das áreas protegidas, o que vem aumentado a área perdida. De 2004 até o ano de 2021 houve uma perda de 16000m² ocupados na sua maioria por residências de alto padrão e centros comerciais de luxo. Provocando o aumento das áreas soterradas e regiões inundadas em períodos chuvosos, acrescendo os efeitos ambientais negativos. Os planos de desenvolvimento urbano devem estar alinhados com os programas de proteção e conservação do meio de modo que possam manter o seu papel vital na diminuição dos eventos atmosféricos nocivos ao ser humano e no fornecimento de outros serviços ecológicos emprestados a sociedade.

Palavras-chave: Urbanização. Manguezal. Ambiente. Moçambique.